



**CLIPPING INTERNET**  
**17/12/2019 ATÉ 17/12/2019**



# INDÍCE

---

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	1
2	DESEMBARGADOR	
	2.1 BLOG DO CLODOALDO CORRÊA.....	2
	2.2 PORTAL DO MUNIM.....	3
	2.3 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	4
	2.4 SITE JORNAL PEQUENO.....	5
	2.5 SITE SUA CIDADE.....	6
3	ELEIÇÕES TJ	
	3.1 BLOG ALDIR DANTAS.....	7
	3.2 BLOG DO ZÉ LOPES.....	8
	3.3 BLOG JORGE ARAGÃO.....	9 10
	3.4 BLOG MARCO DEÇA.....	11
	3.5 BLOG WERBETH SARAIVA.....	12
	3.6 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	13
	3.7 SITE MARANHÃO HOJE.....	14

## **Presidência do TJMA poderá ser decida entre os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney**

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal.

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

**ELEIÇÃO** - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça). Na última eleição para a presidência houve a ruptura do processo de antiguidade e tradição. Nesta quarta-feira, alguns desembargadores querem retomar o processo de antiguidade e assim acabar com os conflitos dentro do Poder Judiciário, que refletem até em questões pessoais. Também pode permanecer a manutenção do processo de confronto, assim como haver o consenso para o restabelecimento do processo tradicional. Por enquanto tudo é especulação, mas poder é poder. Para alguns desembargadores, a continuar as disputas, muitos deles naturalmente serão excluídos do processo decorrente da política de articulação e interesses que passará a predominar dentro do TJMA. A candidatura da desembargadora Nelma Sarney está dentro do processo antigo, enquanto a candidatura do desembargador Lourival Serejo é defendida pelo atual presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo dos Anjos.

## **Agora todo eleitor do Maranhão só poderá votar com a biometria cadastrada**

Em sessão solene realizada nesta segunda-feira, 16 de dezembro, o presidente do TRE-MA, desembargador Cleones Cunha, anunciou o término da biometria no estado do Maranhão. A partir de agora, todos os eleitores dos 217 municípios maranhenses serão identificados pelas suas impressões digitais na hora de votar.

"Este é um momento histórico. O que nós queremos anunciar é que o Maranhão está 100% biometrizado. Somos o 15º estado da federação a concluir a biometria. Um estado em que ninguém votará no lugar de ninguém e não votará duas vezes. Cada eleitor, cada pessoa física, corresponderá a um voto", destacou o presidente.

O desembargador Cleones Cunha, ao assumir como presidente em fevereiro de 2019, estabeleceu como desafio que o processo de recadastramento biométrico obrigatório de pouco mais de 1 milhão de eleitores de 123 municípios, quantitativo de eleitores que faltavam para que o Maranhão todo pudesse votar usando a biometria como sistema de identificação. Com isso, asseguraria a idoneidade do cadastro eleitoral para extirpar, de vez, qualquer possibilidade de fraude.

Dos 4 milhões, 548 mil e 809 eleitores do estado, 4.287.198 (94,25%) já estão com a biometria. Nesse ciclo final (2019/2020) foram revisados 918.140 eleitores, 119.273 (10,08%) realizaram transferência e 146.338 (12,36%) decorrem de novos alistamentos.

Apenas 256 mil eleitores ainda não fizeram o recadastramento biométrico, o que corresponde a 5,64% do eleitorado, índice considerado pequeno. "Significa dizer que o estado do Maranhão foi mobilizado e o eleitor atendeu o chamado da justiça eleitoral", pontuou o presidente.

O eleitor que não possui dados biométricos cadastrados na justiça eleitoral deverá procurar um cartório eleitoral ou posto de atendimento para se regularizar até o dia 6 de maio de 2020.

Atualmente, 15 estados já concluíram o processo de cadastramento das digitais: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, Tocantins e o Maranhão.

Para o desembargador Cleones Cunha, a conclusão da biometria é fruto do trabalho de equipe que começou em 2009 com a desembargadora Nelma Sarney, seguida dos desembargadores Raimundo Cutrim, Anildes Cruz, José Bernardo Rodrigues, Froz Sobrinho, Guerreiro Júnior, Lourival Serejo, Raimundo Barros e Ricardo Duailibe, que o antecederam na presidência do Regional.

"É preciso agradecer a esses desembargadores que conduziram o TRE, aos juízes eleitorais que conduziram esse processo em suas zonas eleitorais, agradecer aos membros da Corte pelas incontáveis audiências que fizemos no interior do estado e aos servidores da justiça eleitoral que não mediram esforços para alcançar o objetivo".

Agradeceu, ainda, aos prefeitos e presidentes de câmaras municipais que assinaram Termos de Cooperação que garantiram espaço físico para instalação dos postos de atendimento, pessoal, limpeza, vigilância, link de internet, mobília e apoio na divulgação.

Em nome da Corte Eleitoral, o membro Bruno Duailibe parabenizou o trabalho desenvolvido e afirmou que, com essas medidas, reforçamos o princípio de que o voto é pessoal e intransferível, pois agora é só uma pessoa votando por si própria, não havendo possibilidade de nem mesmo irmãos gêmeos univitelinos se passarem um pelo outro.

"A história de que um eleitor votou 4 vezes ou se passou por 51 pessoas não existirá mais. É algo do passado!", finalizou o membro.

## **OPINIÃO- CADERNO ESTADO MAIOR- DISPUTA NO TJ**

Acontece amanhã a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Devem se enfrentar na disputa os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney.

Nelma vem de derrota na eleição de dois anos atrás, quando foi eleito o desembargador José Joaquim Figueiredo do Anjos, atual presidente e que fica no cargo até abril do ano que vem, já que foi também escolhido entre seus pares para um mandato tampão.

O atual presidente apoia o seu vice, Lourival Serejo, que é, para muitos, o favorito, já que José Joaquim deu recente demonstração de força ao se eleger com tranquilidade para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA).

Naquela disputa, JJ bateu a desembargadora Ângela Salazar por 17 votos a 11 - num resultado tido como surpreendente, já que se esperava uma disputa mais acirrada.

Essa vitória específica acabou ligando o sinal de alerta para a desembargadora Nelma Sarney: a larga vantagem de José Joaquim naquela ocasião mostrou que ele ainda tem boa aceitação entre seus pares no Tribunal, o que lhe garante, pelo menos em tese, poder de decisão nos rumos do pleito para o comando da Corte maranhense.

Estado Maior

## Disputa no TJ

por Jorge Aragão

17 dez 2019

Acontece amanhã a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Devem se enfrentar na disputa os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney.

Nelma vem de derrota na eleição de dois anos atrás, quando foi eleito o desembargador José Joaquim Figueiredo do Anjos, atual presidente e que fica no cargo até abril do ano que vem, já que foi também escolhido entre seus pares para um mandato tampão.

O atual presidente apoia o seu vice, Lourival Serejo, que é, para muitos, o favorito, já que José Joaquim deu recente demonstração de força ao se eleger com tranquilidade para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA).

Naquela disputa, JJ bateu a desembargadora Ângela Salazar por 17 votos a 11 - num resultado tido como surpreendente, já que se esperava uma disputa mais acirrada.

Essa vitória específica acabou ligando o sinal de alerta para a desembargadora Nelma Sarney: a larga vantagem de José Joaquim naquela ocasião mostrou que ele ainda tem boa aceitação entre seus pares no Tribunal, o que lhe garante, pelo menos em tese, poder de decisão nos rumos do pleito para o comando da Corte maranhense.

Estado Maior

## A oportunidade que os desembargadores do TJ vão ter

Nesta quarta-feira (18), os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão terão a oportunidade de corrigir o “equivoco” da última eleição, quando elegeram o atual presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos e quebraram uma “tradição” que existia no TJ.

Depois de anos seguindo uma tradição e mantendo uma harmonia na eleição da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça, os desembargadores, na última eleição, resolveram fazer uma eleição que causou uma disputa entre José Joaquim e a desembargadora Nelma Sarney.

Depois de dois anos, os desembargadores podem reeditar uma pactuação nas eleições do TJ e que pode levar novamente a harmonia durante as eleições do Poder Judiciário. E é exatamente esse sentimento que está deixando a eleição desta quarta-feira totalmente indefinida.

O sentimento de reeditar a “tradição” cresceu ainda mais quando o desembargador e atual corregedor-geral de Justiça, Marcelo Carvalho, confirmou, em outubro, que não iria mesmo disputar a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Marcelo Carvalho estava na linha sucessória para a disputa pela presidência do TJ, mas a sua saída abriu a oportunidade de retornarem a “tradição” e eleger a desembargadora Nelma Sarney.

No entanto, o atual vice-presidente, desembargador Lourival Serejo, que se esperava que disputasse a eleição para corregedor, resolveu disputar a presidência do TJ e novamente realizar uma eleição não harmoniosa.

Vale lembrar que a “tradição” que existia no TJ, ainda existe no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, tanto que o atual presidente do TJ, José Joaquim, seguirá para o TRE-MA para ocupar o cargo de vice-presidente e corregedor, deixando que o atual corregedor e vice-presidente da Corte Eleitoral, Tyrone Silva, assumira a presidência sem nenhuma disputa.

Resta saber se os desembargadores do Tribunal de Justiça vão aproveitar a oportunidade para pacificar as eleições, ou se vão novamente preferir uma disputa que gere consequências nada agradáveis e com eventuais interferências fora do Judiciário, como destacou o jornalista Marco D’Eça em seu blog (veja aqui). ???

É aguardar e conferir.



## **Palácio pode articular influência em mais uma eleição do Tribunal de Justiça?**

Opositores apontam que governador Flávio Dino tem recebido emissários de desembargadores e veem nas articulações de apoios eleitorais de 2020 uma espécie de troca com o pleito desta quarta-feira, que deve escolher a cúpula do Judiciário maranhense

Esta imagem acendeu o sinal amarelo entre os aliados da desembargadora Nelma Sarney, pelo risco de interferência de Flávio Dino na eleição do TJ-MA

O Tribunal de Justiça escolhe nesta quarta-feira, 18, seu novo presidente, o vice e o corregedor-geral de Justiça, em eleição do pleno marcada para as 10h.

E mais uma vez, aliados da desembargadora Nelma Sarney vêem sinais de interferência do governo Flávio Dino (PCdoB) no processo.

Disputa a vaga com Nelma Sarney o desembargador Lourival Serejo, apoiado pelo atual presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Para os aliados de Nelma, o Palácio dos Leões tem-se utilizado do mesmo modus operandi das duas últimas eleições, quando articulou nos bastidores a derrota da desembargadora.

Os aliados de Nelma viram na imagem publicada` acima, por exemplo, em que Flávio Dino articula a desistência de sua candidata a prefeita de Humberto de Campos em apoio à candidata Gardênia Soares Almeida, filha do desembargador Luiz Gonzaga.

- Hoje estive com o governador Flávio Dino e o secretário Rodrigo Lago, onde fizemos aliança política com a vereadora Neta Machado - disse Gardênia, em seu perfil no instagram.

A publicação da imagem acendeu a luz amarela no gabinete da desembargadora Nelma Sarney, que mais uma vez pode ficar de fora do comando do TJ-MA, quebrando, de novo, a tradição do Judiciário.

É aguardar e conferir...

## Palácio pode articular influência em mais uma eleição do Tribunal de Justiça...

Publicado em 17 de dezembro de 2019 por Werbeth Saraiva

OPOSITORES APONTAM QUE GOVERNADOR FLÁVIO DINO TEM RECEBIDO EMISSÁRIOS DE DESEMBARGADORES E VEEM NAS ARTICULAÇÕES DE APOIOS ELEITORAIS DE 2020 UMA ESPÉCIE DE TROCA COM O PLEITO DESTA QUARTA-FEIRA, QUE DEVE ESCOLHER A CÚPULA DO JUDICIÁRIO MARANHENSE.

O Tribunal de Justiça escolhe nesta quarta-feira, 18, seu novo presidente, o vice e o corregedor-geral de Justiça, em eleição do pleno marcada para as 10h.

E mais uma vez, aliados da desembargadora Nelma Sarney vêem sinais de interferência do governo Flávio Dino (PCdoB) no processo.

Disputa a vaga com Nelma Sarney o desembargador Lourival Serejo, apoiado pelo atual presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Para os aliados de Nelma, o Palácio dos Leões tem-se utilizado do mesmo modus operandi das duas últimas eleições, quando articulou nos bastidores a derrota da desembargadora.

Os aliados de Nelma viram na imagem publicada`acima, por exemplo, em que Flávio Dino articula a desistência de sua candidata a prefeita de Humberto de Campos em apoio à candidata Gardênia Soares Almeida, filha do desembargador Luiz Gonzaga.

- Hoje estive com o governador Flávio Dino e o secretário Rodrigo Lago, onde fizemos aliança política com a vereadora Neta Machado - disse Gardênia, em seu perfil no instagram.

A publicação da imagem acendeu a luz amarela no gabinete da desembargadora Nelma Sarney, que mais uma vez pode ficar de fora do comando do TJ-MA, quebrando, de novo, a tradição do Judiciário.

É aguardar e conferir...

FONTE: Marco Aurélio D'Eça

## **Eleitor no Maranhão só votará se tiver dados biométricos cadastrados**

MARANHÃO - Em sessão solene realizada nesta segunda-feira, 16 de dezembro, o presidente do TRE-MA, desembargador Cleones Cunha, anunciou o término da biometria no estado do Maranhão. A partir de agora, todos os eleitores dos 217 municípios maranhenses serão identificados pelas suas impressões digitais na hora de votar.

“Este é um momento histórico. O que nós queremos anunciar é que o Maranhão está 100% biometrizado. Somos o 15º estado da federação a concluir a biometria. Um estado em que ninguém votará no lugar de ninguém e não votará duas vezes. Cada eleitor, cada pessoa física, corresponderá a um voto”, destacou o presidente.

O desembargador Cleones Cunha, ao assumir como presidente em fevereiro de 2019, estabeleceu como desafio que o processo de recadastramento biométrico obrigatório de pouco mais de 1 milhão de eleitores de 123 municípios, quantitativo de eleitores que faltavam para que o Maranhão todo pudesse votar usando a biometria como sistema de identificação. Com isso, asseguraria a idoneidade do cadastro eleitoral para extirpar, de vez, qualquer possibilidade de fraude.

Dos 4 milhões, 548 mil e 809 eleitores do estado, 4.287.198 (94,25%) já estão com a biometria. Nesse ciclo final (2019/2020) foram revisados 918.140 eleitores, 119.273 (10,08%) realizaram transferência e 146.338 (12,36%) decorrem de novos alistamentos.

Apenas 256 mil eleitores ainda não fizeram o recadastramento biométrico, o que corresponde a 5,64% do eleitorado, índice considerado pequeno. “Significa dizer que o estado do Maranhão foi mobilizado e o eleitor atendeu o chamado da justiça eleitoral”, pontuou o presidente.

O eleitor que não possui dados biométricos cadastrados na justiça eleitoral deverá procurar um cartório eleitoral ou posto de atendimento para se regularizar até o dia 6 de maio de 2020.

Atualmente, 15 estados já concluíram o processo de cadastramento das digitais: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, Tocantins e o Maranhão.

Para o desembargador Cleones Cunha, a conclusão da biometria é fruto do trabalho de equipe que começou em 2009 com a desembargadora Nelma Sarney, seguida dos desembargadores Raimundo Cutrim, Anildes Cruz, José Bernardo Rodrigues, Froz Sobrinho, Guerreiro Júnior, Lourival Serejo, Raimundo Barros e Ricardo Duailibe, que o antecederam na presidência do Regional.

“É preciso agradecer a esses desembargadores que conduziram o TRE, aos juízes eleitorais que conduziram esse processo em suas zonas eleitorais, agradecer aos membros da Corte pelas incontáveis audiências que fizemos no interior do estado e aos servidores da justiça eleitoral que não mediram esforços para alcançar o

objetivo”.

Agradeceu, ainda, aos prefeitos e presidentes de câmaras municipais que assinaram Termos de Cooperação que garantiram espaço físico para instalação dos postos de atendimento, pessoal, limpeza, vigilância, link de internet, mobília e apoio na divulgação.

Em nome da Corte Eleitoral, o membro Bruno Duailibe parabenizou o trabalho desenvolvido e afirmou que, com essas medidas, reforçamos o princípio de que o voto é pessoal e intransferível, pois agora é só uma pessoa votando por si própria, não havendo possibilidade de nem mesmo irmãos gêmeos univitelinos se passarem um pelo outro.

“A história de que um eleitor votou 4 vezes ou se passou por 51 pessoas não existirá mais. É algo do passado!”, finalizou o membro.

## Confraternização

Na última sexta-feira, os desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente do TJMA), Lourival Serejo (vice-presidente), José Jorge Figueiredo dos Anjos (vice-diretor da ESMAM) e Marcelino Everton participaram da confraternização natalina da família judiciária maranhense, no auditório do Centro Administrativo do Poder Judiciário do Maranhão.

As festividades tiveram início com a premiação dos 49 servidores contemplados na 2ª edição do Programa Meritus: sistema de incentivos e de recompensas que estimula o servidor público a ser reconhecido pelo mérito de suas ações no ambiente de trabalho.

## **Nelma Sarney disputa a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão**

Desembargador Lourival Serejo será o adversário de Nelma na disputa

17/12/2019 às 09h44

Nelma Sarney disputa a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão

A desembargadora Nelma Sarney disputa amanhã, em sessão administrativa, a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Ela concorrerá no pleito contra o desembargador Lourival Serejo. O atual presidente do TJ, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, encerra o seu mandato no mês de abril de 2020.

Único inscrito em chapa para a disputa da vice-presidência, o desembargador José Bernardo deve compor a Mesa Diretora.

No mês de outubro deste ano, o corregedor-geral de Justiça do Maranhão, desembargador Marcelo Carvalho, desistiu oficialmente da disputa pela presidência da Corte Estadual.

Com isso, a disputa deve concentra-se apenas entre os dois membros da Corte.

Nelma Sarney graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão.

Aprovada em concurso público, atuou como juíza nas Comarcas de Alcântara, Ribamar e Itapecuru-Mirim. Atuou também como Diretora do Fórum Desembargador Sarney Costa no biênio 1994/1995.

Exerceu cargos de juíza auditora da Justiça Militar do Estado do Maranhão, juíza eleitoral da 76ª Zona; membro da Comissão de Reforma do Código Penal Militar; presidente e vice-presidente da Associação dos Magistrados das Justiças Militares Estaduais (AMAJME).

Foi corregedora regional eleitoral do Maranhão no período de 18/12/2007 a 17/02/2009 e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão no período de 18/02/2009 a 17/12/2009.

## Disputa no TJ

17/12/2019

Acontece amanhã a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Devem se enfrentar na disputa os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney.

Nelma vem de derrota na eleição de dois anos atrás, quando foi eleito o desembargador José Joaquim Figueiredo do Anjos, atual presidente e que fica no cargo até abril do ano que vem, já que foi também escolhido entre seus pares para um mandato tampão.

O atual presidente apoia o seu vice, Lourival Serejo, que é, para muitos, o favorito, já que José Joaquim deu recente demonstração de força ao se eleger com tranquilidade para o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA).

Naquela disputa, JJ bateu a desembargadora Ângela Salazar por 17 votos a 11 - num resultado tido como surpreendente, já que se esperava uma disputa mais acirrada.

Essa vitória específica acabou ligando o sinal de alerta para a desembargadora Nelma Sarney: a larga vantagem de José Joaquim naquela ocasião mostrou que ele ainda tem boa aceitação entre seus pares no Tribunal, o que lhe garante, pelo menos em tese, poder de decisão nos rumos do pleito para o comando da Corte maranhense.

## **Eleitor no Maranhão só votará se tiver biometria**

Todos os eleitores dos 217 municípios maranhenses serão identificados pelas suas impressões digitais na hora de vota

Em sessão solene realizada nesta segunda-feira (16), o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MA), desembargador Cleones Cunha, anunciou o término da biometria no estado. A partir de agora, todos os eleitores dos 217 municípios maranhenses serão identificados pelas suas impressões digitais na hora de votar.

“Este é um momento histórico. O que nós queremos anunciar é que o Maranhão está 100% biometrizado. Somos o 15º estado da federação a concluir a biometria. Um estado em que ninguém votará no lugar de ninguém e não votará duas vezes. Cada eleitor, cada pessoa física, corresponderá a um voto”, destacou o presidente.

O desembargador Cleones Cunha, ao assumir como presidente em fevereiro de 2019, estabeleceu como desafio que o processo de recadastramento biométrico obrigatório de pouco mais de 1 milhão de eleitores de 123 municípios, quantitativo de eleitores que faltavam para que o Maranhão todo pudesse votar usando a biometria como sistema de identificação. Com isso, asseguraria a idoneidade do cadastro eleitoral para extirpar, de vez, qualquer possibilidade de fraude.

Dos 4 milhões, 548 mil e 809 eleitores do estado, 4.287.198 (94,25%) já estão com a biometria. Nesse ciclo final (2019/2020) foram revisados 918.140 eleitores, 119.273 (10,08%) realizaram transferência e 146.338 (12,36%) decorrem de novos alistamentos.

Apenas 256 mil eleitores ainda não fizeram o recadastramento biométrico, o que corresponde a 5,64% do eleitorado, índice considerado pequeno. “Significa dizer que o estado do Maranhão foi mobilizado e o eleitor atendeu o chamado da justiça eleitoral”, pontuou o presidente.

O eleitor que não possui dados biométricos cadastrados na justiça eleitoral deverá procurar um cartório eleitoral ou posto de atendimento para se regularizar até o dia 6 de maio de 2020.

Atualmente, 15 estados já concluíram o processo de cadastramento das digitais: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, Tocantins e o Maranhão.

Para o desembargador Cleones Cunha, a conclusão da biometria é fruto do trabalho de equipe que começou em 2009 com a desembargadora Nelma Sarney, seguida dos desembargadores Raimundo Cutrim, Anildes Cruz, José Bernardo Rodrigues, Froz Sobrinho, Guerreiro Júnior, Lourival Serejo, Raimundo Barros e Ricardo Duailibe, que o antecederam na presidência do Regional.

“É preciso agradecer a esses desembargadores que conduziram o TRE, aos juízes eleitorais que conduziram esse processo em suas zonas eleitorais, agradecer aos membros da Corte pelas incontáveis audiências que



fizemos no interior do estado e aos servidores da justiça eleitoral que não mediram esforços para alcançar o objetivo”.

Agradeceu, ainda, aos prefeitos e presidentes de câmaras municipais que assinaram Termos de Cooperação que garantiram espaço físico para instalação dos postos de atendimento, pessoal, limpeza, vigilância, link de internet, mobília e apoio na divulgação.

## **Membros da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça serão eleitos nesta quarta-feira**

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial).

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

Eleição - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

## **Eleitor no MA só votará se tiver dados biométricos cadastrados**

Em sessão solene realizada nessa segunda-feira (16), o presidente do TRE-MA, desembargador Cleones Cunha, anunciou o término da biometria no estado do Maranhão.

A partir de agora, todos os eleitores dos 217 municípios maranhenses serão identificados pelas suas impressões digitais na hora de votar.

"Este é um momento histórico. O que nós queremos anunciar é que o Maranhão está 100% biometrizado. Somos o 15º estado da federação a concluir a biometria. Um estado em que ninguém votará no lugar de ninguém e não votará duas vezes. Cada eleitor, cada pessoa física, corresponderá a um voto", destacou o presidente.

O desembargador Cleones Cunha, ao assumir como presidente em fevereiro de 2019, estabeleceu como desafio que o processo de recadastramento biométrico obrigatório de pouco mais de 1 milhão de eleitores de 123 municípios, quantitativo de eleitores que faltavam para que o Maranhão todo pudesse votar usando a biometria como sistema de identificação. Com isso, asseguraria a idoneidade do cadastro eleitoral para extirpar, de vez, qualquer possibilidade de fraude.

Dos 4 milhões, 548 mil e 809 eleitores do estado, 4.287.198 (94,25%) já estão com a biometria. Nesse ciclo final (2019/2020) foram revisados 918.140 eleitores, 119.273 (10,08%) realizaram transferência e 146.338 (12,36%) decorrem de novos alistamentos.

Apenas 256 mil eleitores ainda não fizeram o recadastramento biométrico, o que corresponde a 5,64% do eleitorado, índice considerado pequeno. "Significa dizer que o estado do Maranhão foi mobilizado e o eleitor atendeu o chamado da justiça eleitoral", pontuou o presidente.

O eleitor que não possui dados biométricos cadastrados na justiça eleitoral deverá procurar um cartório eleitoral ou posto de atendimento para se regularizar até o dia 6 de maio de 2020.

Atualmente, 15 estados já concluíram o processo de cadastramento das digitais: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, Tocantins e o Maranhão.

Para o desembargador Cleones Cunha, a conclusão da biometria é fruto do trabalho de equipe que começou em 2009 com a desembargadora Nelma Sarney, seguida dos desembargadores Raimundo Cutrim, Anildes Cruz, José Bernardo Rodrigues, Froz Sobrinho, Guerreiro Júnior, Lourival Serejo, Raimundo Barros e Ricardo Duailibe, que o antecederam na presidência do Regional.

"É preciso agradecer a esses desembargadores que conduziram o TRE, aos juízes eleitorais que conduziram esse processo em suas zonas eleitorais, agradecer aos membros da Corte pelas incontáveis audiências que fizemos no interior do estado e aos servidores da justiça eleitoral que não mediram esforços para alcançar o objetivo".

Agradeceu, ainda, aos prefeitos e presidentes de câmaras municipais que assinaram Termos de Cooperação que garantiram espaço físico para instalação dos postos de atendimento, pessoal, limpeza, vigilância, link de internet, mobília e apoio na divulgação.

Em nome da Corte Eleitoral, o membro Bruno Duailibe parabenizou o trabalho desenvolvido e afirmou que, com essas medidas, reforçamos o princípio de que o voto é pessoal e intransferível, pois agora é só uma pessoa votando por si própria, não havendo possibilidade de nem mesmo irmãos gêmeos univitelinos se passarem um pelo outro.

"A história de que um eleitor votou 4 vezes ou se passou por 51 pessoas não existirá mais. É algo do passado!", finalizou o membro.

Com informações TRE-MA